

196

DEFEITOS CONGÊNITOS EM RECÉM-NASCIDOS NO HOSPITAL DE CLINICAS DE PORTO ALEGRE: UM ESTUDO DE 93 A 98. Ilgenfritz RB, Librelato GS, Comunello L, Oliveira MGC, Oliveira J, Soares CRS, Silva ET, Giugliani C, Spritzer DT, Castro PD, Troviscal LP, Traiber C, Fonseca DLO, Werner J, Takimi LN, Wallau AD, Machado CM, Giugliani R, Leite JCL. Programa de Monitorização de Defeitos Congênitos

(PMDC) do Serviço de Genética Médica do HCPA, Estudo Colaborativo Latino-Americano de Malformações Congênitas (ECLAMC).

Fundamentação: O nascimento de crianças com defeitos congênitos acarreta uma série de eventos atastróficos que atingem tanto a família como a equipe de saúde envolvida. A taxa de ocupação de leitos hospitalares pediátricos por pacientes portadores de enfermidades geneticamente determinadas, mesmo em países emergentes, tem alcançado em hospitais de referência taxas similares às verificadas nos países desenvolvidos (30 a 40%). Nesses casos o custo de internação é bastante elevado e o prognóstico muitas vezes sombrio. Objetivos: Procuramos definir a prevalência ao nascimento de uma série de defeitos congênitos escolhidos por sua importância clínica e biológica. Sua identificação permite a definição de estratégias de prevenção primária aplicáveis à população em estudo, bem como uma melhor distribuição dos recursos destinados ao atendimento de crianças portadoras de defeitos congênitos. Casuística e Métodos: Delineamento: estudo caso-controle Pacientes: todo recém-nascido vivo (RNV) ou natimorto (NM) com mais de 500g nascido no HCPA no período de janeiro de 1993 a dezembro de 1998. Método: o exame físico é o mesmo rotineiramente executado no berçário e alojamento conjunto. A detecção de um RNV com defeito congênito obriga o preenchimento de uma ficha junto à mãe. O próximo RNV do mesmo sexo e não malformado será considerado o controle e o mesmo procedimento será utilizado. No caso de NM não se registram controles. Resultados: Defeitos congênitos foram detectados em 6,0% dos RNV e em 12,0% dos NM. A comparação entre os casos com defeitos congênitos e os controles, em relação às informações coletadas na ficha, está em andamento, sendo utilizado o programa EPI6 para confecção do banco de dados e posterior análise.